

**PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NO  
AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO EM UMA CLÍNICA INTEGRADA – NO  
MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE**

Ana Paula Campos Moura<sup>1</sup>  
Ana Paula de Souza Marcoski<sup>1</sup>  
Flávia Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>  
Jocilene Cruz da Costa<sup>1</sup>  
Suzana Souza Arantes Lanzieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde FCM - UFMT. Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E mail: suzana@univag.edu.br.

**Introdução:** A análise do estado nutricional é essencial para entender a relação entre a alimentação, as necessidades nutricionais e a saúde. O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados têm contribuído para a obesidade, uma grave questão de saúde pública no Brasil, associada a doenças como diabetes e doenças cardiovasculares. Dados do IBGE mostram um aumento significativo da obesidade e sobrepeso na população brasileira, refletindo a urgência de políticas públicas para promover hábitos alimentares saudáveis e reduzir os riscos à saúde. A promoção de uma alimentação saudável é crucial para melhorar a qualidade de vida e prevenir comorbidades. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes adultos atendidos pelo setor de nutrição na Clínica Integrada do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, durante o ano de 2025. **Materiais e Métodos:** Estudo realizado por meio da coleta de dados secundários, clínicos e nutricionais, extraídos dos prontuários de pacientes atendidos no setor de Nutrição da Clínica Integrada do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, durante o ano de 2025. A amostra foi composta por prontuários de homens e mulheres com idades entre 18 e 59 anos, atendidos pelo serviço de nutrição no período especificado. Os dados foram analisados e tabulados pelo programa Microsoft Office Excel 365, versão 2019 e apresentados em frequência absoluta e relativa, bem como média e seus respectivos desvios padrão. **Resultados:** Dentre os 51 pacientes atendidos 78,4% são do sexo feminino, com faixa etária de maior prevalência entre 18 a 29 anos (35,3%) seguido de 40 a 49 anos (25,5%) e com presença de comorbidades. IMC predominantemente de obesidade grau II (31,4%), havendo maior predisposição das mulheres à obesidade (55%) e dos homens ao sobrepeso (36,4%). Quanto ao percentual de gordura corporal, 85% das participantes mulheres e 45,5% dos homens apresentaram riscos de doenças associadas à obesidade. Em relação à circunferência da cintura, 55% dos homens e 82% das mulheres foram classificados com

obesidade abdominal e risco cardiometabólico. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou uma significativa prevalência de adultos com sobrepeso e obesidade, o que permite o desenvolvimento de estratégias de saúde voltadas à alimentação e nutrição que visem o tratamento desta condição clínica cada vez mais emergente.

**Palavras-chaves:** Estado nutricional; Obesidade; Avaliação nutricional.